



Paraná apresenta políticas para mulheres em agenda internacional em Nova York

A comitiva do Governo do Paraná que participa da 70ª Sessão da Comissão sobre o Status da Mulher (CSW), na Organização das Nações Unidas, em Nova York, esteve na terça-feira (10) no “Encontro de Celebração e Conquistas da

Mulher Brasileira no Mundo”, realizado no Consulado-Geral do Brasil na cidade.

O evento reuniu autoridades brasileiras e internacionais, lideranças femininas e representantes da sociedade civil para celebrar avanços nas políticas públicas voltadas às mu-

lheres e fortalecer o diálogo internacional sobre igualdade de gênero. A modelo e ativista Luiza Brunet, referência internacional na luta pelo enfrentamento à violência contra a mulher, também participou do encontro.

| Página 3

Cursos de arte da Academia Alfredo Andersen reúnem amadores e especialistas

A Academia Alfredo Andersen inicia suas atividades em março com uma nova proposta educacional. A partir deste ano, foram abertas vagas apenas nas turmas iniciantes, com o objetivo de proporcionar aos alunos se aperfeiçoarem dentro da

instituição em quatro etapas: iniciante, avançado, processos e poéticas, um ensino único e alinhado com o propósito de desenvolver a linha artística de cada um.

Em resposta ao novo sistema educacional, neste ano houve um aumento de 25%

da entrada de novos alunos e abertura de mais turmas para comportar a grande procura pelas aulas, que leva o ensino das artes gratuito e de qualidade para os moradores da Grande Curitiba.

| Página 4

Tecpar lança certificação de práticas sustentáveis para empresas de transportes

Desenvolvido em parceria com o Instituto Action e com certificação conduzida pelo Tecpar Certificação, o programa avalia desde o monitoramento de emissões de veículos e consumo de combustível até segurança viária, atendimento a emergências ambientais e conformidade com exigências da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

O setor de transporte rodoviário de cargas, responsável por grande parte da movimentação econômica do País e também por impactos ambientais significativos, passa a contar com uma certificação específica voltada à sustentabilidade no setor de transportes. O Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) lançou o Programa de Verificação das Práticas de ESG CertSustain+, que estabelece critérios técnicos para avaliar e reconhecer empresas que adotam boas práticas ambientais, sociais e de governança. | Página 3

Foto: Rodrigo Felix Leal



Comércio do Paraná com a Índia cresce 95% em 2026 e país vira 3º principal comprador

Apontada como uma das economias mais dinâmicas do mundo, com a perspectiva de alcançar em poucos anos a terceira posição no ranking global do PIB, atrás somente dos EUA e China, a Índia vem se destacando cada vez mais como compradora de mercadorias paranaenses.

Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), levantados pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IparDES), as exportações do Estado para Índia somaram US\$ 108 milhões no 1º bimestre deste ano, o que correspondeu a um aumento de 95% em relação ao mesmo intervalo de 2025, quando as vendas atingiram US\$ 55,6 milhões. | Página 4

São Paulo

São Paulo tem primeiro caso de sarampo em 2026

Foto: Tânia Régio/ABR



Um bebê de seis meses, uma menina, é a primeira pessoa a contrair sarampo em São Paulo, informa a Secretaria de Estado da Saúde paulista. De acordo com o Ministério da Saúde, este é o primeiro caso registrado no país este ano. A bebê, que não foi vacinada, esteve na Bolívia em janeiro deste ano. O caso foi registrado em fevereiro e confirmado por exames laboratoriais.

| Página 7

Destaques

Comércio varejista avança acima da média nacional e cresce 3,3% em janeiro

O comércio varejista do Paraná cresceu 3,3% em janeiro de 2026 em relação ao mesmo mês do ano passado, acima da média nacional de 2,8%, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada na quarta-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado é superior a estados como São Paulo (1,5%), Minas Gerais (0,7%) e Rio Grande do Sul (0,2%). | Página 5

Com ajuda do Paraná Anjo Inovador, startup vai do vermelho à expansão acelerada

Com o apoio do programa de subvenção econômica para startups do Governo do Estado, o Paraná Anjo Inovador, a startup Edubot Sistemas de Ensino, de Cascavel, vive uma fase de crescimento acelerado. Em apenas um ano, o faturamento anual da empresa saltou de R\$ 1,3 milhão negativo, em 2024, para R\$ 3,3 milhões positivo em 2025, um crescimento de 354%.

O avanço financeiro consolida uma nova etapa da empresa, marcada por reestruturação interna, expansão nacional. | Página 8

TERVUREN - BÉLGICA

Museu Real da África Central (Bélgica)

Por Alves.belgique@gmail.com

O Museu Real da África Central, em Tervuren, Bélgica, localizado apenas a 18Km da Grande Praça de Bruxelas, é uma das instituições mais importantes do mundo sobre a história, arte e cultura da África Central, focando na República Democrática do Congo. Após uma grande renovação (2018), o museu recontextualizou o seu passado colonial apresentando uma visão crítica e contemporânea com exposições sobre biodiversidade, línguas, música e rituais.



CURITIBA-PR - BRASIL

A tranquilidade e a natureza que existem no Parque Bacacheri

Por Rita Gusmão

“Conhecido pelo ambiente tranquilo e pela forte ligação com o bairro, o Parque Bacacheri é um espaço ideal.”
Muito integrado à vida do bairro Bacacheri, o parque é apontado como “um oásis de tranquilidade” na região norte de Curitiba, destacando sua área verde, o lago e os espaços para caminhadas e piqueniques, que favorecem momentos de serenidade e contato com a natureza. Um espaço de lazer mais calmo e relaxante..
É um dos parques verdes da cidade e um verdadeiro refúgio para quem busca con-

tato com a natureza sem se afastar da área urbana.
O parque combina natureza, lazer e memória histórica. Seus amplos gramados, a grande quantidade de árvores e as áreas naturais preservadas criam um cenário ideal para contemplação da paisagem.
Comparado a parques maiores da capital paranaense, o ambiente é mais silencioso e tranquilo, característica que o torna especialmente apreciado pelos moradores da região. Essa combinação de natureza e sossego faz do Parque Bacacheri um espaço perfeito para atividades ao ar livre, lazer.



Expediente

JORNAL POLO BRASIL

Periodicidade: Diário | Exemplar do dia: R\$ 3,00 | Diretora Responsável: Rita Gusmão de Moraes | Administração e Redação - Matriz: Rua Chile, 1122 - CEP: 80220-180 / Curitiba / PR - Fone: (41) 99629-4685 | Publicidade Legal - Atas, Balanços e Convocações - Editais e Leilões: Agência Brasil - EBC / AENPR | E-mail: contato@jornalpolobrasil.com.br | Site: www.jornalpolobrasil.com.br | Correspondente: Álvaro Costa - Advogado e analista político - alvarocostaadvogado@gmail.com

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

Tecpar lança certificação de práticas sustentáveis para empresas de transportes

Desenvolvido em parceria com o Instituto Action e com certificação conduzida pelo Tecpar Certificação, o programa avalia desde o monitoramento de emissões de veículos e consumo de combustível até segurança viária, atendimento a emergências ambientais e conformidade com exigências da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

O setor de transporte rodoviário de cargas, responsável por grande parte da movimentação econômica do País e também por impactos ambientais significativos, passa a contar com uma certificação específica voltada à sustentabilidade no setor de transportes. O Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) lançou o Programa de Verificação das Práticas de ESG CertSustain+, que estabelece critérios técnicos para avaliar e reconhecer empresas que adotam boas práticas ambientais, sociais e de governança.

Desenvolvido em parceria com o Instituto Action e com certificação conduzida pelo Tecpar Certificação, o programa avalia desde o monitoramento de emissões de veículos e consumo de combustível até segurança viária, atendimento a emergências ambientais e conformidade com exigências da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Na prática, a certificação cria um padrão mensurável para empresas que desejam comprovar redução de impactos ambientais, melhoria na gestão de riscos e mais transparência para clientes e parceiros.

A nova certificação oferecida pelo Tecpar estabelece cri-



Foto: Hedeson Alves/TECPAR

térios técnicos e mensuráveis para avaliar a responsabilidade ambiental das empresas, com foco inicial no setor de transporte rodoviário de cargas.

Para o diretor-presidente do Tecpar, Eduardo Marafon, o programa contribui para a competitividade saudável entre as transportadoras, tornando-as mais comprometidas com a sustentabilidade.

“A certificação também vai fortalecer a credibilidade dessas empresas, para que sejam reconhecidas quando assumem compromisso com práticas sustentáveis. Ao transformar boas práticas ambientais em critérios mensuráveis e auditáveis, o Tecpar se consolida como agente de inovação no meio empresarial e ainda contribui para elevar o padrão de governança e competitividade do setor”, afirma Marafon.

ESG

A sigla ESG (do inglês, Environment, Social & Governance) diz respeito à implementação de ações de sustentabilidade ambiental, responsabilidade social e governança corporativa nas empre-

sas, focando em reduzir impactos ambientais, promover diversidade e manter alta transparência ética. Adotar ESG melhora a reputação, atrai investidores e consumidores, além de reduzir riscos e garantir a sustentabilidade a longo prazo.

A norma técnica específica para o Transporte Rodoviário de Cargas (TRC) inclui critérios como: monitoramento e controle de emissões veiculares; gestão de consumo de combustível e eficiência da frota; atendimento a emergências ambientais; controle de ruído; segurança viária e capacitação de motoristas.

Ao adaptar as práticas ESG à realidade operacional do setor, o programa oferece uma certificação tecnicamente alinhada às demandas de clientes que buscam atividades de logística mais responsáveis.

Para a gerente do Setor de Certificação de Sistemas do Tecpar Certificação, Melissa Umata Lucato, em um ambiente de negócios cada vez mais orientado por critérios ESG, a certificação surge como instrumento estratégico de reputação e diferenciação competitiva das transportadoras.

“O CertSustain+ é composto por 24 critérios, distribuídos entre os propósitos Ambiental, Social e Governança, que serão avaliados em escala evolutiva. A certificação é progressiva, nos níveis Inicial, Intermediário e Avançado, o que vai estimular uma melhoria contínua das empresas que buscam a certificação. Isso só vai gerar mais competitividade por sustentabilidade, e assim ganham tanto as empresas em qualidade, quanto a sociedade em redução de impacto ambiental”, destaca.

O processo inclui a verificação da conformidade legal integral, avaliação das práticas declaradas na Matriz ESG, análise de evidências e reavaliação a cada 24 meses. Todas as etapas são realizadas de forma remota, com rastreabilidade e rigor metodológico.

NOVA ETAPA

Sempre na busca de excelência em inovação e tecnologia, o Tecpar Certificação busca ampliar a abrangência das suas atividades na área de certificação e auxiliar as empresas a serem mais competitivas para seus clientes. Agora o instituto trabalha no desenvolvimento de mais duas novas Certificações de Verificação de Práticas ESG.

“Nossa intenção é incentivar as práticas ESG nas empresas criando certificações específicas para cada setor. Inicialmente lançamos para o ramo de transporte rodoviário, mas já estamos trabalhando em duas novas certificações, uma voltada para o ramo de serviços gerais e outra para a construção civil”, adianta Melissa. (Tecpar)

Os acontecimentos desta semana reforçaram um alerta importante para o ambiente empresarial: as decisões institucionais e financeiras estão cada vez mais interligadas, e seus efeitos chegam rapidamente às empresas.

O debate sobre crédito, renegociações de dívidas e incentivos setoriais voltou a expor uma diferença conhecida no setor produtivo: a distância entre o Homem do Campo, que assume risco real de produção, e uma parcela do chamado agro institucional, cuja sustentabilidade depende fortemente de acesso privilegiado a crédito direcionado, benefícios fiscais ou decisões políticas.

Essa distinção não é ideológica, é econômica. O produtor que vive da eficiência produtiva opera sob lógica de mercado. Já modelos excessivamente dependentes de favores institucionais acabam transferindo parte do risco para o sistema financeiro e para o próprio ambiente econômico.

E é justamente aí que surge um segundo tema relevante desta semana: a confiança nas instituições financeiras.

O caso envolvendo o Banco Master reacendeu discussões sobre transparência, supervisão e qualidade de ativos no sistema financeiro. Independentemente do desfecho específico, episódios desse tipo acendem um alerta natural no mercado. Quando surgem dúvidas sobre a solidez de uma instituição financeira, o efeito se espalha rapidamente.

Para as empresas, isso pode significar:

- restrição de crédito
- encarecimento do capital
- maior cautela dos bancos em concessões
- aumento de exigências de garantias

Em ambientes assim, mesmo empresas saudáveis podem enfrentar dificuldades momentâneas de financiamento ou alongamento de prazos.

O impacto também é reputacional e institucional. Em um sistema financeiro globalizado, a confiança é um ativo central. Investidores, fundos e agentes internacionais observam com atenção qualquer sinal de fragilidade regulatória ou instabilidade institucional.

E o fato é que o mundo está de olho.

Quando episódios envolvendo instituições financeiras ganham visibilidade, eles não afetam apenas um banco ou um grupo específico. Eles levantam questionamentos sobre governança, supervisão e segurança jurídica, fatores essenciais para atrair investimento e sustentar crescimento econômico.

Para o empresário atento, a leitura estratégica desta semana envolve três pontos:

- acompanhar mudanças no ambiente de crédito e financiamento
- observar movimentos institucionais que possam alterar confiança no sistema
- avaliar dependência excessiva de incentivos ou estruturas financeiras específicas

Empresas sólidas não dependem apenas de boas vendas. Elas dependem de um ambiente institucional confiável, de um sistema financeiro estável e de regras previsíveis.

Em um cenário em que política, crédito e regulação se cruzam cada vez mais, a capacidade de leitura do ambiente externo se torna parte essencial da gestão empresarial.

Ficar de olho, hoje, significa entender que decisões fora da empresa podem influenciar diretamente sua competitividade, seu acesso a capital e sua capacidade de crescer com segurança.

Paraná apresenta políticas para mulheres em agenda internacional em Nova York

A comitiva do Governo do Paraná que participa da 70ª Sessão da Comissão sobre o Status da Mulher (CSW), na Organização das Nações Unidas, em Nova York, esteve na terça-feira (10) no “Encontro de Celebração e Conquistas da Mulher Brasileira no Mundo”, realizado no Consulado-Geral do Brasil na cidade.

O evento reuniu autoridades brasileiras e internacionais, lideranças femininas e representantes da sociedade civil para celebrar avanços nas políticas públicas voltadas às mulheres e fortalecer o diálogo internacional sobre igualdade de gênero. A modelo e

ativista Luiza Brunet, referência internacional na luta pelo enfrentamento à violência contra a mulher, também participou do encontro.

Representando o Governo do Paraná, a secretária de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Leandre Dal Ponte, destacou iniciativas do Estado voltadas à proteção, autonomia e protagonismo feminino. Entre elas estão a consolidação de conselhos e fundos municipais no Paraná, o que permite a transferência de recursos de maneira mais rápida e assertiva, além da ampliação da rede de proteção e atendimento, com a im-

plementação de Casas da Mulher, auxílios financeiros para mulheres vítimas de violência e investimentos na área de segurança pública.

A agenda da delegação paranaense em Nova York também inclui a participação em painéis e debates promovidos no âmbito da CSW, principal fórum global da ONU dedicado às políticas públicas para mulheres e igualdade de gênero. Representantes de diferentes países compartilharam experiências sobre estratégias de enfrentamento à violência contra a mulher, ampliação do acesso à justiça e fortalecimento de políticas de proteção.

A agenda internacional incluiu ainda a participação da secretária Leandre Dal Ponte na mesa de debates “Brazil Talks – Columbia NYC: Acesso à Justiça para Mulheres”, realizada na Universidade de Columbia. uisadores e estudantes.

A missão institucional em Nova York conta também com a participação de representantes da Casa Civil do Governo do Paraná, o que reforça o compromisso com a integração de ações estratégicas e com a construção de políticas públicas alinhadas às agendas internacionais de desenvolvimento e igualdade de gênero. (AENPR)



Empresa especializada em trabalhos de **PERÍCIA GRAFOTÉCNICA** e de **FALSIDADE DOCUMENTAL**, seja no campo judicial ou extrajudicial, desenvolve trabalhos que visam determinar a autenticidade ou falsidade de assinaturas, rubricas ou textos. Também desenvolve análises para identificação de adulterações ou falsificações em documentos diversos. Consultoria ou atuação judicial de Assistência Técnica em processos cíveis, criminais e trabalhistas, nos casos de incidente de falsidade de assinaturas ou documentos. Os laudos periciais emitidos são elaborados a partir da aplicação de princípios reconhecidos na área de criminalística e na ciência forense.

Comércio do Paraná com a Índia cresce 95% em 2026 e país vira 3º principal comprador

A pontada como uma das economias mais dinâmicas do mundo, com a perspectiva de alcançar em poucos anos a terceira posição no ranking global do PIB, atrás somente dos EUA e China, a Índia vem se destacando cada vez mais como compradora de mercadorias paranaenses.

Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), levantados pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Iparde), as exportações do Estado para Índia somaram US\$ 108 milhões no 1º bimestre deste ano, o que correspondeu a um aumento de 95% em relação ao mesmo intervalo de 2025, quando as vendas atingiram US\$ 55,6 milhões.

Em consequência disso, a participação da Índia nas exportações totais paranaenses subiu de 1,7% para 3,5%, o que garantiu a terceira colocação entre os destinos dos bens produzidos no Paraná, abaixo apenas dos pesos da China e Argentina. Nos dois primeiros meses do ano passado, o país asiático ocupava a 15ª colocação entre os países que adquiriram



Foto: Rodrigo Felix Leal

produtos paranaenses.

Esse volume de 2026 é tão expressivo que já equivale a praticamente metade das exportações realizadas para o país ao longo de todos os meses de 2020 e 2021, por exemplo. O melhor ano da relação comercial foi 2023, com exportações na casa de US\$ 751 milhões.

Na pauta dos bens exportados, sobressaem o óleo de soja, os produtos metalúrgicos, os derivados do petróleo e o papel, que, juntos, responderam por 87% das receitas geradas pelo comércio com a Índia no 1º bimestre de 2026. Já em relação às importações, o Estado adquiriu US\$ 70,7 milhões em mercadorias indianas nos dois primeiros do presente exercício, com desta-

que para os produtos químicos.

De acordo com Jorge Callado, em uma visão estratégica, o Governo e os exportadores do Estado vêm acompanhando os movimentos do mercado indiano, já que consideram o país como um dos alicerces do crescimento futuro das vendas externas do Paraná. “A ampliação do intercâmbio comercial com a Índia interessa muito ao Estado, dado o entendimento de que a produção para exportação gera emprego e renda em nível local”, analisa.

EXPORTAÇÕES EM ALTA

As exportações paranaenses para mercados asiáticos e

européus cresceram de forma significativa neste ano. As vendas estaduais para Japão, Singapura e Filipinas avançaram, respectivamente, 107%, 103% e 124% no 1º bimestre de 2026, em comparação a idêntico período de 2025. Ou seja, dobraram de tamanho.

No caso das vendas para o mercado japonês, o aumento foi sustentado principalmente pela carne de frango, enquanto as exportações para Singapura e Filipinas apresentaram crescimento alicerçado no petróleo e na carne suína, respectivamente. O Comércio com a Europa envolveu incremento das exportações de torneiras e válvulas e farelo de soja.

E as boas relações com a Índia extrapolam o comércio. Recentemente a multinacional indiana Tata Consultancy Services (TCS), líder global em serviços de TI, consultoria e soluções de negócios, anunciou investimento de R\$ 200 milhões (US\$ 37 milhões) na construção de um campus em Londrina, no Norte do Paraná. Presente na cidade há sete anos, onde fica o seu maior centro de operações no Brasil, o complexo deve ser concluído em 2027, com a perspectiva de gerar 1.600 empregos diretos. (AENPR)

Reflexão

Ensinar filhos

Deuteronômio 6.1-9.

Atualmente, alguns pais têm deixado de ensinar aos filhos a respeito de Deus. Defendem que a criança, na hora certa, saberá como escolher o que é melhor para si mesma e, assim, abre mão do privilégio e da obrigação de ensiná-las a respeito daquilo que é o mais importante na vida. Como isso está distante do ensino bíblico!

Moisés, pouco antes de o povo entrar em Canaã, apresenta um belo discurso. Reunindo todo o Israel, ele destaca, em especial, o papel dos líderes como pais, e os exorta a manterem no coração os ensinamentos que ele lhes havia transmitido sobre Deus (Dt 6.6). Fez isso porque seguir essas orientações seria a garantia do sucesso deles. Ao mesmo tempo, ele os incentivou a transmitir com insistência hoje ensinamentos a seus filhos para que estes também fossem abençoados. O termo original hebraico que aparece traduzido nas versões atuais como ensinar (Dt 6.7) é um verbo que indica repetição, insistência, dizer muitas vezes. Ou seja, as instruções que eles haviam recebido deveriam ser transmitidas exaustivamente aos filhos, imprimindo na mente deles, inculcando neles as verdades divinas, pois estas são indispensáveis para uma caminhada vitoriosa neste mundo e para a vida eterna no futuro. Pelo texto, fica claro que o assunto é importante e que aquele que conhece o senhor não pode guardá-lo só para si, muito menos negá-lo para os seus descendentes. Assim, aqueles pais foram, e também os de hoje são, desafiados por Moisés a transmitir esse conhecimento aos filhos em várias ocasiões, em todo tempo e lugar: sentado em casa, caminhando juntos, ao se deitar e ao se levantar, lançando mão da criatividade para ensinar de forma enfática sobre Deus.

Os ensinamentos a respeito de Deus são o maior legado que um pai pode deixar aos filhos!

Você tem ensinado sobre Deus para seus filhos?

Como tem sido seu exemplo?

Que legado você está deixando na vida dos seus filhos?

Deus abençoe!



PR. MARCOS GOMES @PRO.MARCOSGOMES

Cursos de arte da Academia Alfredo Andersen reúnem amadores e especialistas

A Academia Alfredo Andersen inicia suas atividades em março com uma nova proposta educacional. A partir deste ano, foram abertas vagas apenas nas turmas iniciantes, com o objetivo de proporcionar aos alunos se aperfeiçoarem dentro da instituição em quatro etapas: iniciante, avançado, processos e poéticas, um ensino único e alinhado com o propósito de desenvolver a linha artística de cada um.

Em resposta ao novo sistema educacional, neste ano houve um aumento de 25% da entrada de novos alunos e abertura de mais turmas para comportar a grande procura pelas aulas, que leva o ensino das artes gratuito e de qualidade para os moradores da Grande Curitiba.

Com mais de 350 alunos matriculados, a instituição reúne diferentes pessoas com um objetivo em comum: tornar a arte parte da vivência diária. De universitários a apo-

sentados, alunos e alunas da Academia encontram na argila, tinta óleo, máquinas fotográficas, livros de arte, lápis e outros materiais, um lugar de pertencimento.

Para aqueles que enxergam a arte como campo de atuação, a Academia também é lugar para começar essa jornada. Renan Gabriel Ribeiro, de 30 anos, é calouro da turma de Fotografia. Neste ano de 2026 decidiu se dedicar ao aprendizado desta arte, e se inscreveu na instituição por reconhecer que terá o auxílio necessário para amadurecer suas técnicas e linha artística, além de ser um espaço acessível.

Para aqueles que já atuam no meio artístico, a Academia é espaço de aprimoramento e novas perspectivas. Mariana Lima, de 25 anos, é ceramista há oito anos e dá aulas de Cerâmica, porém é na turma de Linguagens Poéticas que consegue expandir sua pesquisa artística própria e dialogar com outros artistas. “É como se

fosse uma terapia, a aula faz a gente enxergar nós mesmos e como refletir isso no nosso trabalho na cerâmica. Então, é muito mais intenso o processo, é muito mais profundo”.

Mariana busca trabalhar com sentimentos ligados à infância, traduzidos na argila. Por isso, as trocas em sala, as rodas de conversa com outros artistas e a mão firme da professora são essenciais para o progresso artístico. “É algo que não vejo em outros ateliês. A professora sabe quando estamos trabalhando com questões sensíveis e nos provoca a continuar explorando esses sentimentos. Por isso, quando tenho alunos que se interessam pela cerâmica artística, sempre indico que se inscrevam na Academia Alfredo Andersen”, afirma.

Alfredo Andersen recebeu o título de pai da pintura paranaense não apenas por sua produção artística mas, principalmente, pelo seu papel

fundamental como professor. Entre 1902 e 1935, ano de seu falecimento, ele manteve seu ateliê aberto e deu aulas que formaram a maioria dos pintores paranaenses mais importantes do século XX. Após sua morte, a tradição de ensino foi continuada por seu filho, Thorstein Andersen, que assumiu as aulas até 1962 e fundou, em 1940, a Sociedade de Amigos de Alfredo Andersen.

Dessa forma, o local consolidou-se como um polo de ensino que atravessou gerações, sendo renomeado em 2019 como Academia Andersen. Desde o início das atividades em 1902 até os dias de hoje, a instituição mantém aulas de diversas linguagens artísticas de forma ininterrupta. Ao longo de mais de um século, o legado de Andersen permanece vivo, tendo formado inúmeros nomes que compõem e fortalecem o campo artístico paranaense. (AENPR)



repar 24h

FAWZE ABESS

41 99874-6042

CONTATO@REPAROS24H.COM.BR



LEIA O QR CODE

WWW.REPAROS24H.COM.BR

Comércio varejista avança acima da média nacional e cresce 3,3% em janeiro

O comércio varejista do Paraná cresceu 3,3% em janeiro de 2026 em relação ao mesmo mês do ano passado, acima da média nacional de 2,8%, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada na quarta-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado é superior a estados como São Paulo (1,5%), Minas Gerais (0,7%) e Rio Grande do Sul (0,2%).

No acumulado de 12 meses, o avanço do Estado foi de 2,7%, também superior ao resultado brasileiro, de 1,6%. Com essa alta, o Paraná superou estados de grande peso econômico do Sul e do Sudeste, como o Rio Grande do Sul, com 1,8%; São Paulo, com 0,2%; Minas Gerais, com 1,5%; e Rio de Janeiro, com retração de 1,1%.

Os números são do comércio varejista, que não incluem o setor de carros/peças e materiais de construção. No recorte ampliado, o Estado registra um cresci-



mento de 0,4% ao longo dos últimos meses, também acima da média nacional, que ficou estável (0%).

CRESCIMENTO DIVERSIFICADO

Na comparação de janeiro de 2026 com o mesmo mês do ano anterior, o desempenho do Paraná foi puxado por segmentos que avançaram acima da média nacional, como artigos de uso pessoal e doméstico, com alta de 11,4% ante 2,5% do País; equipamentos e materiais para escritório, informática e comu-

nicação, com 7,4% ante 5,6%; artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos, com 6,3% ante 5,1%; e hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, com 5,3% ante 2,9%.

Além da alta em segmentos ligados ao consumo das famílias e às compras do dia a dia, o comércio paranaense também avançou no setor de móveis e eletrodomésticos, com 2,9%, tecidos, vestuário e calçados, com 1,5%, e livros, jornais, revistas e papelaria, com 1,4%.

Nos últimos 12 meses foram registrados crescimentos expressivos nas vendas de eletrodomésticos (13,7%), hipermercados e mercados (3,1%), tecido, vestuário e calçados (4,2%) e artigos de uso pessoal e doméstico (6,2%).

Na receita nominal, que mede o faturamento do setor em valores correntes, o comércio varejista do Paraná avançou 6,1% em janeiro, acima dos 4,7% da média nacional. Em 12 meses, o indicador acumulou a alta de 7,6% no Estado, contra 6% no País.

A Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) acompanha o comportamento conjuntural do comércio varejista no país, investigando a receita bruta de revenda nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja atividade principal é o comércio varejista. Os resultados podem ser consultados no Sidera. A próxima divulgação da PMC, referente a fevereiro de 2026, será em 15 de abril de 2026. (AENPR)



QUEM TEM DIREITO A APOSENTADORIA ESPECIAL DE 25 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO?

Cumpra destacar que a Aposentadoria Especial é um benefício previdenciário destinado aos trabalhadores que atuam em atividades consideradas prejudiciais à saúde ou à sua integridade física. Esse benefício é caracterizado por possuir um tempo de contribuição menor do que o exigido para a aposentadoria comum: 25, 20 ou até mesmo 15 anos de contribuição, dependendo do grau de risco da atividade desempenhada pelo trabalhador. E para garantir o dito benefício com menos tempo de contribuição, o trabalhador necessita comprovar que durante o período laboral esteve exposto a agentes nocivos químicos, físicos e biológicos de forma permanente. Ou seja, os trabalhadores que laboraram em atividades consideradas perigosas e/ou insalubre de modo habitual e permanente.

Os agentes nocivos preceituados em lei são: Os Agentes químicos: substâncias como poeiras, fumos, gases e outros compostos que, ao serem inalados, absorvidos pela pele ou ingeridos, podem comprometer a saúde. Tem-se como exemplos, o amianto, solventes, agrotóxicos e outros produtos tóxicos. Os Agentes físicos: como ambiente laborativo com ruído excessivo(acima do permitido em lei), calor, frio, pressão atmosférica, entre outros. Os Agentes biológicos: considerados os microrganismos como vírus, bactérias e fungos que possam causar doenças ao trabalhador. Profissionais de saúde, por exemplo, que lidam com pacientes, que podem estar infectados ou materiais possivelmente contaminados, se enquadram nessa categoria.

Impende mencionar que a exposição a esses agentes seja na Atividade habitual e permanente laboral. Logo, o trabalhador precisa estar exposto ao risco durante a maior parte do tempo de sua jornada de trabalho ou que a exposição seja indissociável do labor. Já os trabalhos com exposição esporádica ou ocasional não são considerados para concessão da aposentadoria especial.

Além disso, o trabalhador segurado do INSS precisa cumprir o período de carência, que se refere ao número mínimo de contribuições mensais necessárias para requerer o benefício de aposentadoria especial. De acordo com a lei vigente, a carência para a aposentadoria especial (assim como para as demais) é de 180 contribuições mensais, o que equivale a 15 anos de contribuição.

Salienta-se que é indispensável a documentação necessária para fins de comprovação à exposição aos agentes nocivos supraelencados. E dentre os documentos mais exigidos, o Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) é o mais importante. Tal documento deve ser fornecido pelo empregador e contém informações específicas sobre o ambiente de trabalho, a função exercida e os riscos aos quais o trabalhador estava exposto durante o trabalho. Quando o segurado não dispõe dessa documentação, pode-se buscar a realização de uma perícia judicial para comprovar a exposição.

Frise-se que existem algumas profissões previstas em norma legal que são mais frequentemente associadas à aposentadoria especial de 25 anos, em razão do grau de risco à saúde que elas apresentam. Exemplificativamente pode-se citar os trabalhadores da área da saúde (Médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, dentistas e outros profissionais da saúde têm contato direto com agentes biológicos, como vírus e bactérias, ao tratar pacientes e manusear materiais contaminados), os trabalhadores metalúrgicos e siderúrgicos que estão expostos a altas temperaturas, ruído intenso e agentes químicos, presentes em materiais como metais pesados e solventes. Os trabalhadores da indústria química, pois laboram com produtos químicos e substâncias tóxicas, como solventes, tintas, ácidos e bases, estão em contato diário com agentes prejudiciais à saúde. Os eletricitistas que são profissionais que laboram com alta tensão elétrica, logo, um risco significativo para a integridade física, devido ao perigo constante de choques elétricos. Os Operadores de máquinas e trabalhadores de mineração, que sujeitos a níveis elevados de ruído e poeira, inclusive, os mineiros de subsolo se aposentam com 15 anos de atividade especial.

Necessário elencar que com a Reforma da Previdência em novembro de 2019, ocorreram alterações para a concessão da aposentadoria especial. Antes da reforma, somente era exigido cumprir o tempo de contribuição para obter a aposentadoria especial. Após a reforma, a concessão do benefício depende da idade mínima e da efetiva comprovação de exposição aos agentes nocivos.

Sendo assim, nos dias atuais, o trabalhador deve alcançar a idade mínima de 60 anos para ter direito à aposentadoria especial, além dos 25 anos de exposição aos agentes nocivos. Há a possibilidade da regra de transição por pontos (que é a soma da idade e do tempo de contribuição) nesse benefício. Na aposentadoria especial de 25 anos, a pontuação inicial necessária é de 86 pontos. Desse modo, por exemplo, poderia o trabalhador segurado ter 55 anos de idade, 31 anos de contribuição, sendo destes pelo menos 25 anos de atividade especial.

Outra mudança importante que é cabível mencionar quanto a forma de cálculo do valor da aposentadoria. Antes da ocorrência da reforma, a aposentadoria especial era integral, correspondendo à média de 100% dos salários de contribuição. Após o advento da reforma, o cálculo é feito com base na média de todos os salários, aplicando-se 60% dessa média, acrescidos de 2% para cada ano que exceder 20 anos de contribuição para homens e 15 anos para mulheres.

Diante das exigências legais apresentadas, cada caso deve ser analisado, especificadamente, por advogado especializado, para que o beneficiário conte com a orientação jurídica necessária e competente, de modo a garantir o acesso a concessão da Aposentadoria Especial pelo INSS.

QUANDO SE COMPARTILHA O CONHECIMENTO, SE MULTIPlica A SABEDORIA.

Autoria de Débora Lima. Advogada Especialista.
E-mail: debora_82@hotmail.com

Estado capacita gestores municipais para enfrentarem situações de calamidade pública

Gestores e técnicos municipais do Paraná participaram, na terça-feira (10), em Curitiba, do lançamento do curso Intervenção e Gestão em Desastres, uma iniciativa voltada para preparar os municípios para agir com rapidez, integração e segurança jurídica em situações de emergência e calamidade pública. A formação é promovida pela Secretaria do Desenvolvimento Social e Família (Sedef), em parceria com a Coordenadoria Estadual da Defesa Civil e o Centro Estadual de Estudos e Pesquisas sobre Desastres.

O encontro inicial ocorreu no Teatro Guaíra e marca o início de uma capacitação considerada estratégica para qualificar a atuação municipal diante de eventos climáticos extremos. O curso tem como objetivo orientar gestores e técnicos para atuar de forma articulada no fluxo de atendimento da Defesa Civil e da Política de Assistência Social, garantindo respostas mais eficientes à população atingida por desastres naturais. A ca-

pacitação será ofertada na modalidade híbrida, com duração de seis meses.

A atuação conjunta entre servidores da Assistência Social e da Defesa Civil é considerada determinante para garantir uma pronta resposta às pessoas em situação de vulnerabilidade. No Paraná, os episódios climáticos adversos têm exigido cada vez mais preparo das administrações municipais.

Em 2025, o Estado registrou 574 ocorrências em 246 municípios, segundo a Defesa Civil. O tipo de evento mais frequente foi vendaval, com 241 casos, seguido por granizo (75) e enxurradas (64). Curitiba, Foz do Iguaçu e Campo Largo foram as cidades com maior número de ocorrências. No período, foram decretadas 134 situações de emergência e um estado de calamidade pública.

O secretário do Desenvolvimento Social e Família, Rogério Carboni, destacou a importância da formação para gestores, lembrando a ne-

cessidade de respostas céleres, como a do Governo do Estado em Rio Bonito do Iguaçu, atingido por um tornado em novembro do ano passado.

“Pelo Programa Superação, o Estado está destinando seis parcelas de R\$ 1 mil para quase duas mil famílias de Rio Bonito do Iguaçu possam reconstruir suas vidas. Já pagamos três parcelas e a primeira foi há cerca de 30 dias após o evento. Também instituímos o Programa Reconstrução, iniciativa inédita no Brasil que destina recursos para a recuperação de moradias atingidas. Os benefícios podem chegar em até a R\$ 50 mil e faz parte dos R\$ 50 milhões destinados pelo Governo ao Fundo Estadual para Calamidades Públicas (Fecap), gerido pela Defesa Civil”, disse.

Durante o encontro presencial, os participantes tiveram uma visão geral dos conteúdos que serão aprofundados ao longo das videoaulas do curso. A formação tam-

bém apresenta a estrutura de atuação nas esferas municipal, estadual e federal, a legislação que orienta as ações em situações de desastre e os procedimentos necessários para acesso a recursos públicos.

Entre os objetivos da iniciativa estão a compreensão da legislação estadual aplicável, o conhecimento dos fluxos operacionais da Defesa Civil, a orientação sobre a utilização correta de recursos e o fortalecimento da articulação entre setores. A formação também busca apoiar o desenvolvimento de protocolos de acionamento e reduzir erros administrativos que possam gerar riscos de responsabilização.

O curso é direcionado a representantes municipais que atuam em situações de emergência, como integrantes da Defesa Civil municipal, gestores e técnicos da assistência social e conselheiros do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), preferencialmente representantes da sociedade civil. (AENPR)

A sua segurança em PRIMEIRO LUGAR

- SEGURO DE AUTOMÓVEIS
- SEGURO DE CAMINHÕES
- SEGURO DE MOTOS
- SEGURO DE BICICLETAS

100% ON-LINE

SOLICITE ORÇAMENTO PELO TELEFONE/ WHATSAPP:

Fazemos seguros para todos os tipos de veículos.

WWW.MAUERSEGUROS.COM.BR (41) 3387-8350

OFICINA E PEÇAS PARA CAMINHÕES

Está procurando uma mecânica de qualidade para fazer a manutenção da sua frota?

MKG DIESEL OFERECE:

- Profissionais capacitados
- Peças com qualidade e garantia
- Preço justo

Faça seu orçamento sem compromisso

(41) **3011-1872 | 99189-8630**

Rua Leonor Negrelo Baldan, 55 - Bairro Tatuquara - Curitiba



O **Jornal Polo Brasil**, em parceria com a Brasil Contabilidade, apresentará uma série especial em 10 capítulos com o objetivo de detalhar a Lei Complementar 214/2025 e o PLP 108, que regulamentam as novas normas de tributação no país. A partir de 2026, os atuais tributos PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS serão substituídos pelo IBS (Imposto sobre Bens e Servi-

ços) e pela CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), conforme previsto na Reforma Tributária aprovada pela Emenda Constitucional nº 132/2023. A série trará exemplos práticos e explicações claras para auxiliar empresários, contadores e contribuintes a se prepararem para essa importante transição.

Reforma Tributária - Capítulo 7

O QUE É?

O split payment é um mecanismo em que o valor do imposto devido na operação é automaticamente separado no momento do pagamento e transferido diretamente à conta do ente federativo responsável (União, Estado ou Município).

- Ou seja, parte do valor pago pelo comprador vai direto para o Fisco, e não passa mais pelo caixa do contribuinte, reduzindo inadimplência e sonegação.

COMO FUNCIONA NA PRÁTICA?

- Quando uma empresa emite uma nota fiscal com IBS e CBS, o sistema de pagamento (ex: cartão, boleto, PIX) identifica os valores dos tributos e separa automaticamente esses montantes.
- A quantia correspondente ao IBS vai diretamente para o Comitê Gestor do IBS, que repassa a Estados e Municípios.
- A quantia da CBS vai diretamente para a conta da União.
- O restante vai para a conta da empresa vendedora.



EXEMPLO PRÁTICO

- Uma loja vende um produto por R\$ 1.000,00 com os seguintes tributos:
- CBS: 9%
- IBS: 17%
- Total de tributos: 26% ou R\$ 260,00
- No momento do pagamento: R\$ 170,00 (IBS) vai automaticamente para o Comitê Gestor do IBS
- R\$ 90,00 (CBS) vai para a União
- R\$ 740,00 é transferido para a conta da loja
- Isso reduz riscos de não recolhimento do imposto por parte do contribuinte e melhora a eficiência da arrecadação.



NF-E NOVA NOTA FISCAL ELETRÔNICA COM IBS E CBS

O QUE MUDA NA NOTA FISCAL?

Com a entrada em vigor da nova legislação, a NF-e passa a ser mais detalhada, incluindo campos obrigatórios relacionados à nova estrutura dos tributos.



INFORMAÇÕES OBRIGATÓRIAS NA NF-E

- Discriminação do IBS e CBS separadamente
- Alíquota aplicável por ente federativo (União, Estado, Município)
- Código do contribuinte no IBS e na CBS
- Data de ocorrência do fato gerador (pagamento ou entrega)
- Local do destino da operação (fundamental para a partilha do IBS)
- Indicação de regime especial ou isenção, se houver



Deseja ficar por dentro das novidades contábeis? Acesse nosso canal escaneando o QR Code acima!

EXEMPLO PRÁTICO DE PREENCHIMENTO DA NF-E

ÍTEM	DESCRIÇÃO	VALOR R\$
Produto A	Notebook	1.000,00
IBS (Estado-SP)	12%	120,00
IBS (Município-SP)	5%	50,00
CBS (União)	9%	90,00
Total Tributos	-	260,00
Código Contribuinte	IBS: SP12345 / CBS: BR67890	-
Data da Operação	01/08/2025	-

Estimativas do mercado para inflação e PIB ficam estáveis

As previsões do mercado financeiro para os principais indicadores econômicos em 2026 – a expansão da economia e o índice de inflação – ficaram estáveis na edição da segunda-feira (9) do Boletim Focus. A pesquisa com instituições financeiras é divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC). A estimativa para o crescimento da economia brasileira este ano permaneceu em 1,82%. Para 2027, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país) ficou em 1,8%. Para 2028 e 2029, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2%, para os dois anos.

Em 2025, a economia brasileira cresceu 2,3%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com expansão em todos os setores e destaque para a agropecuária, o resultado representa o quinto ano seguido de crescimento.

Nesta edição do Boletim Focus, a previsão da cotação do dólar está em R\$ 5,41 para o fim deste ano. No fim de 2027, estima-se que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,50.

INFLAÇÃO

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerada a inflação oficial do país – permaneceu em 3,91% para este ano. Para 2027, a projeção da inflação passou de 3,79% para 3,8%. Para 2028 e 2029, as previsões são de 3,5%, para ambos os anos.

A estimativa para a variação de preços em 2026 se mantém dentro do intervalo da meta que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior, 4,5%.

Em janeiro, a alta dos preços da conta de luz e da gasolina fez a inflação oficial do mês fechar em 0,33%, mesmo patamar de

dezembro. De acordo com o IBGE, o resultado levou o IPCA a acumular alta de 4,44% em 2025.

A inflação de fevereiro será divulgada na próxima quinta-feira (12) pelo instituto.

JUROS BÁSICOS

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros (Selic), definida atualmente em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. Apesar do recuo da inflação e do dólar, o colegiado não interferiu nos juros pela quinta vez seguida, na última reunião, no fim de janeiro.

A taxa está no maior nível desde julho de 2006, quando se situou em 15,25% ao ano. Em ata, o Copom confirmou que começará a reduzir os juros na reunião de março, caso a inflação se mantenha sob controle e não haja surpresas no cenário econômico. Ainda assim, os juros serão mantidos em níveis restritivos.

A estimativa dos analistas de mercado para a taxa básica foi elevada nesta edição do Boletim Focus – de 12% ao ano para 12,13% ao ano, até o final de 2026. Para 2027 e 2028, a previsão é que a Selic seja reduzida novamente para 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente. Em 2029, a taxa deve chegar a 9,5% ao ano.

Quando o Copom aumenta a Selic, a finalidade é conter a demanda aquecida; isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia. Os bancos ainda consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando a Taxa Selic é reduzida a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, diminuindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica. (Agência Brasil)



DIVULGUE SUA EMPRESA OU SEU NEGÓCIO!

Consulte promoções e garanta os melhores preços e qualidade. Peça seus blocos, banners, panfletos e cartões

FAÇA SEU PEDIDO: (41) 3077-1234
Rua Conselheiro Laurindo, 2141

PSICANÁLISE

DÉBORA LIMA
RAQUEL LIMA

[41] 9 9525-9015
psicoequilibrium11

Av. Cândido Hartmann, 528 - sala 66
Edifício Champagnat Executive Center

POTENCIALIZE O SUCESSO DO SEU NEGÓCIO COM A BRASIL CONTABILIDADE

Entre em contato conosco, estamos prontos para te auxiliar e ajudar sua empresa.

(41) 98461-0941 | <https://brasilcont.com.br/> | [brasil_contabilidade](#)
Avenida Marechal Floriano Peixoto, 3006, Parolin - Curitiba/PR

São Paulo tem primeiro caso de sarampo em 2026

Um bebê de seis meses, uma menina, é a primeira pessoa a contrair sarampo em São Paulo, informa a Secretaria de Estado da Saúde paulista. De acordo com o Ministério da Saúde, este é o primeiro caso registrado no país este ano. A bebê, que não foi vacinada, esteve na Bolívia em janeiro deste ano. O caso foi registrado em fevereiro e confirmado por exames laboratoriais.

Em 2025, o estado de São Paulo teve dois casos importados de sarampo. Já, no Brasil, foram confirmados 38 casos de sarampo em todo o ano passado: Distrito Federal (1), Rio de Janeiro (2), São Paulo (2),

Rio Grande do Sul (1), Tocantins (25), Maranhão (1) e Mato Grosso (6).

VACINAÇÃO É PRINCIPAL PROTEÇÃO

A melhor maneira de evitar a doença é através da vacinação. A vacina contra o sarampo integra o Calendário Nacional de Vacinação e a primeira dose deve ser ministrada aos 12 meses de idade. A segunda dose deve ser dada aos 15 meses.

Para quem não tem comprovante de vacinação na infância, é necessária a imunização com duas doses, no intervalo mínimo de 30 dias, se a pessoa ti-



Foto: Tânia Régio/ABR

ver entre 5 e 29 anos. Pessoas de 30 a 59 anos devem tomar apenas uma dose.

O QUE É A DOENÇA

O sarampo é uma doença infecciosa altamente contagiosa que já respon-

deu como uma das principais causas de mortalidade infantil em todo o mundo. O Ministério da Saúde destaca que, apesar de avanços significativos no controle e na prevenção por meio da vacinação, o sarampo ainda representa um desafio importante para a saú-

de pública, sobretudo em regiões com baixas taxas de imunização.

A pasta alerta ainda que o sarampo se caracteriza por sintomas que podem ser confundidos com outras doenças virais e, portanto, exige atenção e reconhecimento para ser identificado e tratado adequadamente. O paciente com sarampo apresenta erupções avermelhadas na pele e coceira intensa nas mãos. A transmissão do vírus acontece de pessoa a pessoa, por via aérea, ao tossir, espirrar, falar ou respirar.

O sarampo, segundo o ministério, é considerado tão contagioso que uma

única pessoa infectada pode transmitir o vírus para 90% das pessoas próximas a ela que não estejam imunes. A transmissão pode ocorrer entre seis dias antes e quatro dias após o aparecimento das manchas vermelhas pelo corpo.

OMS

A Organização Mundial da Saúde (OMS) fez, em fevereiro deste ano, um alerta para países das Américas em função do aumento no número de casos da doença na região. Na passagem de 2024 para 2025, foi registrado um crescimento de 32 vezes no total de contágios de sarampo nas Américas. (Agência Brasil)

Televisores para projeções de logo marca, vinheta, propagandas e conteúdo em geral.

Locação a partir de 1h de duração, para gravação e/ou transmissão

Estúdio flexível com opções de cenários personalizados para podcasts, vídeos, aulas, lives, propagandas e muito mais.

Capacidade para até 4 pessoas na área de gravação e 2 acompanhantes na área de convivência.

As luzes do painel de fundo adaptam-se às cores da sua logomarca ou preferência.

Localção de Estúdios

Aqui temos diversos pacotes para atender suas necessidades. Ofertamos nossos produtos na modalidade **pré e pós-paga**.

localização

Está localizado no Norcon Empresarial, salas 510 e 511. Em frente ao Macelô Shopping, Av. Comendador Gustavo Palma, 2789 - Mangabeiras, Belo Horizonte - MG, 31203-532

Serviços Inclusos

Aluguel do estúdio completo, equipamentos e cenografia

Produtor de audiovisual (direção de gravação)

Entrega dos arquivos de áudio e vídeo em até 2h*
(Câmeras e microfones individuais - vídeo e áudio editados pela mesa de captura)

Recepção acolhedora para receber os convidados

GRAVAÇÃO DE PODCAST

- Captação com 3 câmeras simultâneas
- Microfones profissionais
- Iluminação de estúdio profissional
- Operador técnico na gravação
- Orientação técnica durante o processo
- Arquivos entregues em 24h em alta resolução

PRODUÇÃO DE AULAS E CURSOS

- Cenário neutro ou personalizado
- Gravação com até 3 câmeras
- Microfonação com lapela
- Iluminação específica para cursos
- Operador técnico no estúdio
- Arquivos em alta resolução entregues em 24h

CAPTAÇÃO DE VÍDEO PUBLICITÁRIO ou INSTITUCIONAL

- Briefing detalhado antes da gravação
- Captação com equipamentos profissionais
- Microfonação adequada ao ambiente
- Iluminação de apoio
- Direção de cena durante as gravações
- Arquivos entregues em alta qualidade

ENSAIOS FOTOGRÁFICOS PUBLICITÁRIO CORPORATIVO

- Sessão com duração a partir de 1h
- Orientação de poses
- Variedade de fundos e cenários
- Tratamento de cor e luz
- Direção de cena durante as gravações
- Arquivos entregues em alta qualidade

Aqui criamos o seu Podcast do Zero

CONQUISTE SUA AUTORIDADE NO DIGITAL

Infraestrutura de Alto Padrão
Nosso estúdio é equipado com tecnologia de ponta, proporcionando áudio e vídeo com qualidade profissional para que seu conteúdo tenha impacto e credibilidade.

Gravação e Edição Premium
Conte com uma equipe especializada para cuidar de cada detalhe da produção, garantindo um produto final refinado, envolvente e pronto para conquistar sua audiência.

Identidade Visual e Branding
Criamos logotipo, identidade visual completa, alinhada à estratégia da sua marca para que você se destaque em meio à concorrência com mídia low para patrocínios.

Distribuição Estratégica
Seu conteúdo será distribuído nas principais plataformas: Spotify e YouTube. Produção de cortes e cards estratégicos para divulgação nas mais diversas redes sociais.

Consultoria e Mentoria Especializada
Além da produção, oferecemos estratégias personalizadas para posicionar seu podcast ou vídeos como referência no mercado.

Monetização e Crescimento
Quer transformar seu conteúdo em um negócio rentável? Auxiliamos na criação de estratégias de monetização, parcerias e crescimento orgânico e pago.

PARA DÚVIDAS OU outros serviços

Entre em contato
82 98113-8668 @g3producoesdigitais

O MELHOR ESTÚDIO DE ALAGOAS

Aqui criamos o seu Podcast do Zero
CONQUISTE SUA AUTORIDADE NO DIGITAL

Entre em contato
82 98113-8668

Com ajuda do Paraná Anjo Inovador, startup vai do vermelho à expansão acelerada

Com o apoio do programa de subvenção econômica para startups do Governo do Estado, o Paraná Anjo Inovador, a startup Edubot Sistemas de Ensino, de Cascavel, vive uma fase de crescimento acelerado. Em apenas um ano, o faturamento anual da empresa saltou de R\$ 1,3 milhão negativo, em 2024, para R\$ 3,3 milhões positivo em 2025, um crescimento de 354%.

O avanço financeiro consolida uma nova etapa da empresa, marcada por reestruturação interna, expansão nacional. Fundada em 2019, a Edubot atua na implementação de robótica educacional e pensamento computacional em escolas de ensino regular. Atualmente, está presente em 17 estados e em mais de 50 unidades escolares privadas e 250 unidades escolares públicas. A empresa oferece uma solução completa que ajuda escolas e professores a trabalhar tecnologia de for-

ma prática dentro da sala de aula da educação infantil até o 9º ano do ensino fundamental.

O aporte de R\$ 250 mil do Programa Anjo Inovador, viabilizado pela Secretaria da Inovação e Inteligência Artificial (SEIA), possibilitou a reestruturação dos materiais didáticos e deu agilidade à execução das melhorias pedagógicas e crescimento no faturamento. Em 2024, a empresa enfrentava um saldo negativo de R\$ 1,3 milhão. Após o recebimento do aporte do programa, no mesmo ano, saltou para R\$ 1,45 milhão positivo. Em 2025, encerrou o exercício com saldo superior a R\$ 3,3 milhão, revertendo o cenário anterior e estabelecendo uma base sustentável para expansão.

O secretário da Inovação e Inteligência Artificial, Alex Canziani, explica que o objetivo do Anjo Inovador é impulsionar soluções inovadoras das startups paranaenses. “Queremos dar o fôlego necessá-

Foto: Inova Paraná



rio para que boas ideias se transformem em negócios sustentáveis e de alto impacto. Ao investir em uma startup de Cascavel que moderniza a educação, não estamos apenas fomentando a economia local, mas garantindo que a inovação paranaense chegue às salas de aula de todo o Brasil, gerando emprego, renda e, acima de tudo, conhecimento para

as futuras gerações.”

Para Jocemar do Nascimento, CEO da Edubot, o apoio foi determinante para a virada estratégica da empresa. “O recurso recebido nos permitiu reestruturar completamente nossos materiais didáticos e fortalecer nossa operação. Foi mais do que crescer em faturamento, conseguimos organizar a empresa, sair de um cenário negativo e con-

solidar um modelo sustentável de expansão. Nosso propósito vai além do lucro: queremos transformar a educação de dentro para fora, incluindo tecnologia com propósito”, destaca.

A empresa desenvolveu um sistema metodológico de gestão educacional com conteúdos, avaliação e acompanhamento do docente, supor-

te técnico e apoio de marketing, oferecendo um programa completo de capacitação que prepara os educadores para a sala de aula.

Além de uma nova reestruturação, a empresa também diversificou o portfólio com o desenvolvimento de material didático em inglês voltado a escolas bilíngues e internacionais, segmento que apresentou grande aceitação e contribuiu para o aumento da receita.

Com base no desempenho financeiro e na expansão territorial, a Edubot projeta manter o ritmo de crescimento nos próximos anos, ampliando a presença em escolas de médio e grande porte e fortalecendo sua atuação no setor público e no mercado bilíngue. A empresa também trabalha no desenvolvimento de materiais mais avançados, com foco no potencial da Inteligência Artificial aplicada ao ensino fundamental.

(AENPR)

Das ruas à gestão: mulheres assumem protagonismo nas forças de segurança do Paraná

As mulheres estão assumindo cada vez mais protagonismo nas forças de segurança do Paraná. Em diferentes frentes, do resgate ao policiamento, da investigação à ciência forense e à gestão do sistema penal, elas ajudam a escrever uma história marcada por pioneirismo, superação e compromisso com a população. Atualmente, são 4,5 mil profissionais nas polícias Militar, Civil, Penal e Científica, além do Corpo de Bombeiros. É o maior contingente da história.

O Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBMPR) foi a mais recente entre as cinco corporações a somar a presença feminina em seu efetivo. Há vinte anos, em 2005, a primeira turma mista de homens e mulheres foi formada e desde então as bombeiras paranaenses vêm conquistando espaço e protagonizando avanços importantes dentro da corporação.

Entre elas está a sargento Josiane Aparecida Luchetta, que há 12 anos integra o efetivo do CBMPR. Formada em Enfermagem, ela já atuava na área da saúde quando decidiu prestar o concurso para a corporação, motivada pela irmã, hoje também bombeira. O interesse pelo atendimento pré-hospitalar e a admiração pelo trabalho dos socorristas acabaram conduzindo a profissional para uma trajetória marcada pela atuação operacional nas ocorrências, de ambulâncias a viaturas de combate a incêndios.

Hoje, ela está à frente de uma função que, tradicional-

mente, sempre foi associada aos homens: motorista de caminhão. No quartel do bairro Portão, em Curitiba, é a sargento quem conduz a Auto Plataforma Mecânica (APM), viatura empregada no combate a incêndios e em salvamentos em altura.

Apesar do pai policial, foi a mãe médica que incentivou a major Carolina Pauleto Ferraz Zancan a entrar para a Polícia Militar do Paraná (PMMPR). “Ela sempre me dizia que eu tinha que fazer aquilo que eu tinha vontade e que me faria feliz, e no primeiro dia já me identifiquei com a PM. Hoje sou totalmente apaixonada pela profissão. Se voltasse no tempo, escolheria ser policial militar novamente”, afirma.

Ao longo da carreira, ela atuou em diferentes setores da corporação. Hoje coordena a Patrulha Maria da Penha, iniciativa voltada ao acompanhamento e proteção de mulheres vítimas de violência doméstica.

Ela comenta que atuar em uma instituição historicamente marcada pela presença masculina traz muitos desafios para as mulheres e exige preparo físico, emocional e psicológico. “Somos mais cobradas, por exemplo, quando temos filhos. Ninguém questiona um homem que não vai à reunião do filho no colégio porque está trabalhando, mas se for uma mulher a cobrança social e o julgamento são grandes”, ressalta.

Filha de policiais rodoviários federais, a agente da Polícia Civil do Paraná (PCPR) Carla de Cássia Soares Gon-

Foto: SESP



çalves cresceu acompanhando de perto a rotina da segurança pública. Mas foi, principalmente, ao ver a mãe vestir a farda com dedicação e coragem que surgiu o desejo de seguir o mesmo caminho. “Eu via nela uma mulher forte, comprometida com a missão, e aquilo me inspirava”, recorda.

Com 12 anos de atuação na instituição, ela recorda que, antes mesmo de ingressar na PCPR, trabalhou na polícia rodoviária federal como terceirizada, experiência que reforçou a decisão de prestar o concurso. Em 2014, tomou posse e iniciou sua trajetória na Delegacia de Araucária. No ano seguinte, passou a atuar no plantão da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), rotina que descreve como intensa e desafiadora.

Em 2016, conquistou uma vaga no Centro de Operações Policiais Especiais (COPE), uma das unidades mais exigentes da Polícia Civil. O ingresso na equipe trouxe também o desafio de atuar em um ambiente predominantemente masculino. “Quando entrei, as equipes tinham 13 homens e apenas uma mulher. No trabalho operacional, a cobrança é alta e muitas vezes a mulher precisa provar mais, mas eu sempre acreditei que preparo, disciplina e postura falam mais alto do que qualquer rótulo”, afirma.

Há 31 anos na perícia criminal, a perita oficial Nadir de Oliveira Vargas acompanhou de perto a evolução da atividade pericial no Paraná, desde o período em que a perícia

ainda integrava a PCPR, até a atual estrutura da Polícia Científica do Paraná (PCIPR). Ao longo dessa trajetória, construiu carreira na área de Documentoscopia e Grafotecnia, onde hoje atua como chefe da seção, dedicada à análise de documentos e assinaturas que ajudam a esclarecer crimes.

Segundo ela, o ambiente profissional mudou significativamente ao longo das décadas, especialmente em relação à presença feminina nas instituições de segurança e na própria ciência forense. “Houve um avanço civilizatório muito grande. Hoje existe muito mais respeito, reconhecimento e espaço para a atuação das mulheres”, afirma.

A perita destaca que a ciência, assim como muitas áreas técnicas, ainda exige persistên-

cia e dedicação para conquistar reconhecimento. “A gente sempre precisa demonstrar competência e preparo técnico. É um trabalho que exige estudo constante, responsabilidade e muita atenção aos detalhes”, explica.

A diretora-geral da Polícia Penal do Paraná (PPPR), Ananda Chalegre, soma duas décadas de atuação na segurança pública. Quarta geração de policiais na família, seu pai foi major da PM e posteriormente delegado da PCPR. Ela chegou a ingressar na primeira turma de mulheres bombeiras do Paraná, mas depois foi chamada para integrar o então Departamento Penitenciário, iniciando ali sua trajetória na Polícia Penal. “A segurança pública sempre esteve presente na minha vida”, resume.

Ananda ingressou na instituição em 2006 e passou por diferentes áreas do sistema prisional atuando em regimes fechado, semiaberto e aberto, com monitoração eletrônica e também em unidades masculinas e femininas, além de setores voltados ao trabalho e à produção dentro das unidades penais.

Ananda é a primeira mulher policial penal a assumir a chefia da instituição e, entre as cinco forças vinculadas à SESP, também é atualmente a única mulher à frente de uma corporação, posição que reforça o simbolismo de sua trajetória em um ambiente historicamente masculino. “Gestão não é questão de gênero, é competência e profissionalismo”, afirma. (AENPR)